



Ebitda acumulado de 2010 atinge R\$ 106,2 milhões e Lucro Acumulado é de R\$ 34,1 milhões

Cia Providência anuncia a conclusão dos investimentos nos EUA e paga dividendos antecipados

São José dos Pinhais, 21 de março de 2011 - A Companhia Providência Indústria e Comércio - Providência [Bovespa: PRVI3], líder na fabricação e comercialização de nãotecidos no Brasil, com significativa presença nas Américas e atuação global, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2010 (4T10). A Companhia informa que os números aqui apresentados contemplam as subsidiárias Providência USA Inc., e Isofilme. Os períodos aqui comparados já contemplam os ajustes da Lei contábil 11.638/07 e ajustes para a convergência do IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques do 4º Trimestre de 2010 e do Ano de 2010

- ▣ O Volume de Vendas somou **78,6 mil toneladas** no ano de 2010, um crescimento de 10,2% em relação ao ano anterior. No 4T10 atingimos 20,2 mil toneladas, 1,2% mais que no 4T09;
- ▣ A **Receita líquida** atingiu **R\$ 453,3 milhões no ano, 9,8% mais que em 2009**, basicamente em função do aumento no volume de vendas;
- ▣ O Lucro Bruto alcançou R\$ 40,0 milhões no 4T10, R\$ 0,4 milhão acima do mesmo período do ano anterior;
- ▣ A **Dívida Líquida** apresentou acréscimo de **R\$ 90,7 milhões, ou 59,2%**, em relação ao 4T09. Na comparação com o 3T10 houve **aumento de 5,8%**, ou **R\$ 13,4 milhões, sendo o principal fator a captação para financiamento do projeto nos EUA**;
- ▣ Em outubro a Companhia recebeu o valor referente ao **financiamento à Exportação junto ao BNDES** no montante de **R\$ 150 milhões**, com taxa de juros pré-fixada de 7,0% ao ano e prazo de pagamento de 18 meses;
- ▣ Concluímos os ajustes para a **convergência ao IFRS** nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia Providência para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e seus trimestres. O principal impacto foi o **registro do Custo Atribuído**, que reduziu o lucro líquido do ano. No entanto, essa redução **não afetará o potencial de distribuição de dividendos**;
- ▣ Realizamos o **pagamento** em 29 de novembro, de **dividendos antecipados** no montante de **R\$ 11,1 milhões**, referente a **100% do lucro líquido** ajustado do primeiro semestre de 2010 e estamos propondo, a ser deliberado em AGO, a distribuição de **100% da base de cálculo dos dividendos** ajustada do ano, **totalizando R\$ 21,8 milhões além do valor já pago em 2010**.



Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)	4T10	4T09	Var. 4T10 / 4T09	3T10	Var. 4T10 / 3T10	AC10	AC09	Var. AC10 / AC09
Volume	20.157	19.918	1,2%	19.721	2,2%	78.576	71.327	10,2%
Receita Líquida	115.950	114.116	1,6%	116.594	-0,6%	453.344	412.837	9,8%
Lucro Bruto	40.032	39.618	1,0%	40.608	-1,4%	150.358	150.935	-0,4%
Margem Bruta	34,5%	34,7%	-0,2 p.p.	34,8%	-0,3 p.p.	33,2%	36,6%	-3,4 p.p.
EBITDA Ajustado	28.424	31.839	-10,7%	30.115	-5,6%	106.167	116.542	-8,9%
Margem EBITDA Ajustado	24,5%	27,9%	-3,4 p.p.	25,8%	-1,3 p.p.	23,4%	28,2%	-4,8 p.p.
Lucro Líquido do exercício	5.592	8.333	-32,9%	11.698	-52,2%	23.814	40.834	-41,7%
Lucros acumulados	8.154	10.895	-25,2%	14.260	-42,8%	34.059	51.079	-33,3%
Margem Líquida	4,8%	7,3%	-2,5 p.p.	10,0%	-5,2 p.p.	5,3%	9,9%	-4,6 p.p.
Lucro por ação	0,06986	0,10411	-32,9%	0,14615	-52,2%	0,29752	0,51016	-41,7%
Endividamento Líquido	243.911	153.180	59,2%	230.476	5,8%	243.911	153.180	59,2%
Dívida líquida / EBITDA ajustado	2,9	1,3	116,7%	2,5	14,6%	2,9	1,3	116,7%

Comentários Administração

Apresentamos aos nossos acionistas e ao mercado em geral as demonstrações referentes ao 4T10 e ano de 2010.

A receita líquida atingiu R\$ 116,0 milhões no 4T10, um crescimento de 1,6% em relação ao 4T09 e queda de 0,6% em relação ao 3T10. O aumento se deve preponderantemente à elevação do volume de venda, bem como à elevada utilização da capacidade de produção, que atingiu um volume de 20.157 toneladas neste trimestre, representando crescimento de 1,2% em comparação com o 4T09.

O Ebitda Ajustado atingiu no 4T10, R\$ 28,4 milhões, correspondendo a 10,7% de queda em comparação ao 4T09. A margem Ebitda Ajustada totalizou 24,5%, 3,4 p.p. inferior ao 4T09. Neste trimestre, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 5,6 milhões, e no ano de 2010 R\$ 23,8 milhões.

Alguns dos destaques do período foram:

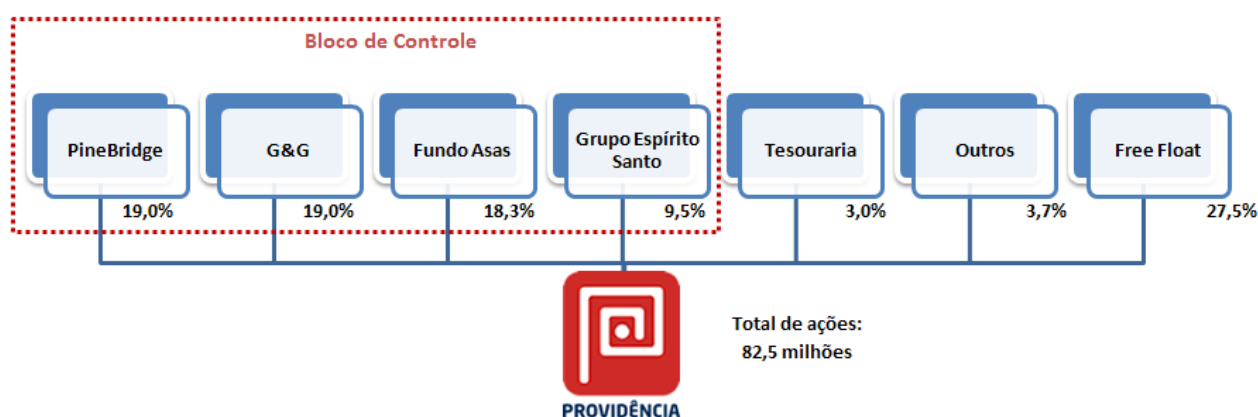
- O *rating*, tanto de crédito corporativo quanto de nossas debêntures, emitido pela Standard & Poor's passou por revisão anual em dezembro de 2010 sendo mantido estável em brA;
- Contratação de financiamento à Exportação junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, por meio do Programa BNDES-Exim Pré-Embarque, no montante de R\$ 150 milhões, com taxa de juros pré-fixada de 7,0% ao ano e prazo de pagamento de 18 meses. Os recursos provenientes deste financiamento serão utilizados pela Companhia nas operações de exportação e foram disponibilizados no mês de outubro;
- Distribuição de dividendos antecipados referente a 100% sobre o lucro líquido ajustado do período findo em 30 de junho de 2010, no montante de R\$ 11,1 milhões, correspondente a R\$ 0,13884220 por ação ordinária, pagos através do Banco Bradesco S.A em 26/11/2010, sem retenção de imposto de renda na fonte e sem incidência de correção monetária ou juros;
- A administração está propondo em suas demonstrações, para ser deliberado em AGO, o pagamento de dividendo excedente ao mínimo obrigatório, o que elevará a distribuição a **100% da base de cálculo dos dividendos ajustada do ano, totalizando o montante de R\$ 32,9 milhões referente ao exercício de 2010**. Essa base de cálculo corresponde ao lucro líquido do exercício de 2010, R\$ 23,8 milhões, menos os 5% da reserva legal, R\$ 1,2 milhões, somados à realização do custo atribuído, R\$ 10,2 milhões;



- e) A conclusão do projeto da primeira planta da Companhia nos Estados Unidos, com uma linha de produção de 20 mil toneladas por ano de capacidade instalada de nãotecidos. Os investimentos totalizarão US\$ 80 milhões e incluem o maquinário e os demais ativos relacionados, tais como terreno e instalações necessárias. A entrada em operação da linha de produção ocorreu em janeiro de 2011;
- f) Decisão de investimento e início do projeto de expansão de 2 linhas de produção, uma no Brasil e outra nos Estados Unidos, com capacidade total de **40 mil toneladas por ano**.

Composição Acionária

Em 21 de março de 2011, a composição acionária da Companhia Providência era a seguinte:



Desempenho Operacional

Neste trimestre a Companhia apresentou um aumento no volume total de vendas de 1,2% na comparação com o mesmo período de 2009.

As vendas de Nãotecidos mostraram um acréscimo de 1,6% em relação ao registrado no 4T09.

Volume de Vendas	4T10	4T09	Var. 4T10 / 4T09	3T10	Var. 4T10 / 3T10	AC10	AC09	Var. AC10 / AC09
Nãotecidos	18.990	18.689	1,6%	18.117	4,8%	73.604	66.541	10,6%
Outros	1.167	1.229	-5,0%	1.604	-27,2%	4.972	4.786	3,9%
Total	20.157	19.918	1,2%	19.721	2,2%	78.576	71.327	10,2%

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A receita bruta totalizou R\$ 133,8 milhões no 4T10, um aumento de 2,6% em relação aos R\$ 130,4 milhões registrados no 4T09. No comparativo com o 3T10 houve queda de 2,2%.

Estas variações se deram, principalmente, em função do aumento do volume de vendas, realinhamento de preços e efeito câmbio.

Receita Bruta (R\$ mil)	4T10	4T09	Var. 4T10 / 4T09	3T10	Var. 4T10 / 3T10	AC10	AC09	Var. AC10 / AC09
Receita Bruta - Mercado Interno	80.109	77.792	3,0%	83.479	-4,0%	317.465	300.680	5,6%
Não tecidos	78.046	72.089	8,3%	80.436	-3,0%	307.076	286.216	7,3%
Outras	2.063	5.703	-63,8%	3.043	-32,2%	10.389	14.464	-28,2%
Receita Bruta - Mercado Externo	53.689	52.604	2,1%	53.300	0,7%	205.820	176.307	16,7%
Receita Bruta Total	133.798	130.396	2,6%	136.779	-2,2%	523.285	476.987	9,7%

* As vendas externas são integralmente compostas de nãotecidos.

Vendas Brutas no Mercado Interno

As vendas brutas no mercado interno atingiram R\$ 80,1 milhões no 4T10, o que representou um incremento de 3,0% na comparação com os R\$ 77,8 milhões registrados no 4T09. Comparativamente ao 3T10, houve queda de 4,0%. No acumulado do ano o incremento foi de 5,6%

Vendas Brutas no Mercado Externo

As vendas no mercado externo totalizaram R\$ 53,7 milhões no 4T10, o que representou um aumento de 2,1% quando comparadas com os R\$ 52,7 milhões do 4T09. Comparativamente ao 3T10 houve incremento de 0,7%. No acumulado do ano o incremento foi de 16,7%.

Demonstração de Resultados Companhia Providência – Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	4T10	4T09	Var. 4T10 / 4T09	3T10	Var. 4T10 / 3T10	AC10	AC09	Var. AC10 / AC09
Mercado interno	80.109	77.792	3,0%	83.479	-4,0%	317.465	300.680	5,6%
Mercado externo	53.689	52.604	2,1%	53.300	0,7%	205.820	176.307	16,7%
Receita bruta de vendas	133.798	130.396	2,6%	136.779	-2,2%	523.285	476.987	9,7%
Impostos sobre vendas	(15.236)	(14.410)	5,7%	(15.539)	-1,9%	(59.524)	(55.085)	8,1%
Devoluções de vendas	(2.612)	(1.870)	39,7%	(4.646)	-43,8%	(10.417)	(9.065)	14,9%
Deduções de vendas	(17.848)	(16.280)	9,6%	(20.185)	-11,6%	(69.941)	(64.150)	9,0%
Receita líquida das vendas	115.950	114.116	1,6%	116.594	-0,6%	453.344	412.837	9,8%
Custo dos produtos vendidos	(75.918)	(74.498)	1,9%	(75.986)	-0,1%	(302.986)	(261.902)	15,7%
Lucro bruto	40.032	39.618	1,0%	40.608	-1,4%	150.358	150.935	-0,4%
Despesas com vendas	(10.919)	(6.632)	64,6%	(8.483)	28,7%	(37.380)	(32.181)	16,2%
Despesas administrativas	(16.077)	(12.246)	31,3%	(11.444)	40,5%	(58.117)	(41.895)	38,7%
Outras Receitas Operacionais líquidas	1.324	270	390,4%	359	268,8%	2.294	2.422	-5,3%
Receitas (despesas) operacionais	(25.672)	(18.608)	38,0%	(19.568)	31,2%	(93.203)	(71.654)	30,1%
Receitas financeiras	9.593	8.562	12,0%	9.758	-1,7%	42.077	43.114	-2,4%
Despesas financeiras	(13.686)	(16.561)	-17,4%	(13.167)	3,9%	(60.618)	(59.297)	2,2%
Resultado Financeiro Líquido	(4.093)	(7.999)	-48,8%	(3.409)	20,1%	(18.541)	(16.183)	14,6%
Lucro operacional	10.267	13.011	-21,1%	17.631	-41,8%	38.614	63.098	-38,8%
Lucro antes da tributação e da participação	10.267	13.011	-21,1%	17.631	-41,8%	38.614	63.098	-38,8%
Imposto de renda e contribuição social	(263)	(416)	-36,8%	(360)	-26,9%	(623)	(3.234)	-80,7%
IR/CSLL Diferido	(4.412)	(4.262)	3,5%	(5.573)	-20,8%	(14.177)	(19.030)	-25,5%
Lucro Líquido	5.592	8.333	-32,9%	11.698	-52,2%	23.814	40.834	-41,7%

Obs.: os montantes de IRPJ/CSLL não cruzam para a DRE societária, pois no Release optou-se por demonstrar na linha "Imposto de renda e contribuição social" apenas os valores pagos, diferentemente da DRE societária.



Receita Líquida

A receita líquida alcançou R\$ 116,0 milhões no 4T10, apresentando um acréscimo de 1,6% quando comparado com o 4T09. Comparando com o 3T10, observa-se uma pequena queda de 0,6%. No acumulado de 2010 a receita líquida atingiu R\$ 453,3 milhões, apresentando um incremento de 9,8% em relação aos R\$ 412,8 do ano de 2009. Tal crescimento está relacionado, principalmente, ao aumento do volume de vendas e realinhamento de preços.

Custos dos Produtos Vendidos

Os custos com produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 75,9 milhões no 4T10, um acréscimo de 1,9% se comparado com os R\$ 74,5 milhões registrados no 4T09. No acumulado de 2010 o montante foi de R\$ 303,0 milhões, apresentando um incremento de 15,7% em relação aos 261,9 milhões de 2009. Este incremento está ligado, principalmente, ao maior volume de vendas em 2010, uma vez que quando calculamos o CPV unitário observamos que houve incremento de apenas 5,2% em relação ao ano de 2009 devido ao seu principal componente, o polipropileno, que neste ano demonstrou um acréscimo em seu preço.

Receitas / (Despesas) Operacionais

As (despesas) e receitas operacionais no 4T10 totalizaram R\$ 25,7 milhões, um acréscimo de 38,0% se comparado com os R\$ 18,6 milhões no 4T09, e 31,2% em relação ao 3T10.

(Despesas) Receitas Operacionais (R\$ mil)	4T10	4T09	Var. 4T10 / 4T09	3T10	Var. 4T10 / 3T10	AC10	AC09	Var. AC10 / AC09
(Despesas) Receitas Operacionais	(25.672)	(18.608)	38,0%	(19.568)	31,2%	(93.203)	(71.654)	30,1%
Com vendas	(10.919)	(6.632)	64,6%	(8.483)	28,7%	(37.380)	(32.181)	16,2%
Administrativas	(16.077)	(12.246)	31,3%	(11.444)	40,5%	(58.117)	(41.895)	38,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1.324	270	390,4%	359	268,8%	2.294	2.422	-5,3%
% da Receita Líquida	22,1%	16,3%	5,8 p.p.	16,8%	5,4 p.p.	20,6%	17,4%	3,2 p.p.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 10,9 milhões no 4T10, um aumento de 64,6% quando comparadas com os R\$ 6,6 milhões apresentados no 4T09 e 28,7% em relação aos R\$ 8,5 milhões do 3T10. No acumulado em 2010 as despesas com vendas totalizaram R\$ 37,4 milhões, apresentando um acréscimo de 16,2% em relação aos R\$ 32,2 milhões de 2009. Tais variações estão ligadas, principalmente, às variações nos volumes das vendas observadas nos trimestres e também a maior participação das vendas para o mercado externo, que possuem custos logísticos maiores.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas atingiram R\$ 16,1 milhões no 4T10, 31,3% acima do montante registrado no 4T09 e 40,5% acima do montante do 3T10. Esses movimentos estão relacionados, principalmente, a gastos de natureza não recorrentes, referentes a planejamento estratégico e tributário.



Outras receitas/despesas operacionais líquidas

No 4T10 obtivemos uma receita de R\$ 1,3 milhão, correspondente a reversão de provisões, resultado de venda de imobilizados e recuperação de despesas.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro no 4T10 foi negativo em R\$ 4,1 milhões. O decréscimo observado, se compararmos com o resultado financeiro líquido no 4T09, que foi negativo em R\$ 8,0 milhões, está diretamente relacionado às variações cambiais ocorridas sobre nossos ativos e passivos em moeda estrangeira, bem como a tomada de recursos a custos menores. Comparando com o 3T10, as variações cambiais também tiveram impacto direto tanto nas receitas como nas despesas financeiras. O reflexo das atuais oscilações nas cotações da moeda norte americana sobre nosso endividamento é parcialmente reduzido pela nossa carteira de clientes em moeda estrangeira.

Destacamos ainda que as variações do nosso caixa e dívida impactam diretamente na geração de receita de aplicação financeira e despesas de juros, os quais têm importante participação no resultado financeiro.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras alcançaram R\$ 9,6 milhões no 4T10, um acréscimo de 12,0% em relação aos R\$ 8,6 milhões do 4T09, devido ao maior rendimento obtido sobre nossas aplicações financeiras em 2010. Tais aplicações financeiras estão aplicadas preponderantemente em investimentos baseados na variação dos certificados de depósitos interbancários (CDI).

Despesas Financeiras

As despesas financeiras atingiram R\$ 13,7 milhões no 4T10, apresentando decréscimo de R\$ 2,9 milhões, comparativamente aos R\$ 16,6 milhões relativos ao 3T09. Em relação ao 3T10, houve um acréscimo de R\$ 0,5 milhão. Tais oscilações estão diretamente ligadas às variações cambiais ocorridas nestes períodos, bem como a tomada de recursos a custos menores.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em relação ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido houve decréscimo, se compararmos o 4T10 com os outros períodos, devido principalmente, a movimentos nas diferenças permanentes e temporárias utilizadas na apuração dos tributos diferidos.

Lucro Líquido

O lucro líquido do ano totalizou R\$ 23,8 milhões, entretanto a **base de cálculo dos dividendos ajustada do ano** atingiu R\$ 32,9 milhões, pois subtraiu os 5% da reserva legal, de R\$ 1,2 milhão, e acrescentou a realização do custo atribuído, de R\$ 10,2 milhões.

A administração está propondo em suas demonstrações, para ser deliberado em AGO, o pagamento de dividendo excedente ao mínimo obrigatório, o que elevará a distribuição a **100% da base de cálculo dos dividendos ajustada do ano.**

Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustado

O Ebitda Ajustado no 4T10 atingiu R\$ 28,4 milhões, uma redução de 10,7% quando comparado com os R\$ 31,8 milhões registrados no 4T09. Em relação ao 3T10 houve decréscimo de 5,6%.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	4T10	4T09	Var. 4T10 / 4T09	3T10	Var. 4T10 / 3T10	AC10	AC09	Var. AC10 / AC09
Lucro Líquido (prejuízo)	5.592	8.333	-32,9%	11.698	-52,2%	23.814	40.834	-41,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.675	4.678	-0,1%	5.933	-21,2%	14.800	22.264	-33,5%
Despesas (receitas) financeiras, líquidas	4.093	7.999	-48,8%	3.409	20,1%	18.541	16.183	14,6%
Depreciação e amortização	7.134	6.256	14,0%	7.093	0,6%	28.220	24.311	16,1%
Despesas (receitas) Não-Operacionais	(2)	106	-102,1%	(87)	-97,4%	48	319	-85,0%
EBITDA	21.492	27.372	-21,5%	28.046	-23,4%	85.423	103.910	-17,8%
Margem EBITDA	18,5%	24,0%	-5,5 p.p.	24,1%	-5,5 p.p.	18,8%	25,2%	-6,3 p.p.
Despesas (receitas) não recorrentes líquidas ¹	6.933	4.467	55,2%	2.069	235,1%	20.745	12.632	64,2%
EBITDA Ajustado	28.424	31.839	-10,7%	30.115	-5,6%	106.167	116.542	-8,9%
Margem EBITDA Ajustado %	24,5%	27,9%	-3,4 p.p.	25,8%	-1,3 p.p.	23,4%	28,2%	-4,8 p.p.

Despesas/Receitas não recorrentes e Outros que impactaram o EBITDA no ano de 2010:

- Provisão para devedores duvidosos: R\$ 1,8 milhão;
- Contingências e indenizações: R\$ 2,2 milhões;
- Honorários de consultoria: R\$ 10,6 milhões;
- PPR (Programa de Participação nos Resultados): R\$ 4,0 milhões;
- Ajuste de Inventário Anual: R\$ 0,5 milhão;
- Despesas Fixas Providência USA: R\$ 1,6 milhão (Em 2010 a Providência USA era não operacional).

Visão Gerencial de Não tecidos

Não tecidos (R\$ mil)	4T10	4T09	Var. 4T10 / 4T09	3T10	Var. 4T10 / 3T10	AC10	AC09	Var. AC10 / AC09
Volume	18.990	18.689	1,6%	18.117	4,8%	73.604	66.541	10,6%
Receita líquida de vendas	114.370	109.146	4,8%	114.071	0,3%	444.755	400.981	10,9%
Custos Variáveis	(74.842)	(64.095)	16,8%	(71.859)	4,2%	(290.863)	(237.784)	22,3%
Margem	39.528	45.051	-12,3%	42.212	-6,4%	153.892	163.197	-5,7%
Custos Fixos	(11.104)	(13.212)	-16,0%	(12.097)	-8,2%	(47.725)	(46.655)	2,3%
EBITDA Ajustado	28.424	31.839	-10,7%	30.115	-5,6%	106.167	116.542	-8,9%
Margem EBITDA Ajustado %	24,9%	29,2%	-4,3 p.p.	26,4%	-1,5 p.p.	23,9%	29,1%	-5,2 p.p.

A receita líquida totalizou R\$ 114,4 milhões no 4T10, acréscimo de 4,8% em relação ao 4T09, e acréscimo de 0,3% em relação ao 3T10, devido, ao volume de vendas, realinhamento de preços e efeito câmbio.

O custo variável aumentou 16,8% no 4T10 comparativamente ao resultado do 4T09 e aumentou 4,2% em relação ao 3T10. Tais variações se devem, principalmente, em função dos volumes das vendas destinadas ao mercado externo, cujos custos são mais altos, e também devido às variações de preço da principal matéria prima (Polipropileno).



O custo fixo no 4T10 apresentou um decréscimo de 16,0% em relação ao 4T09 e de 8,2% em relação ao 3T10.

O Ebitda Ajustado fechou o 4T10 em R\$ 28,4 milhões, com margem de 24,9%, resultando em um decréscimo de margem de 4,3 pontos percentuais em relação ao 4T09 e de 1,5 pontos percentuais em relação ao 3T10.

Endividamento

A dívida líquida da companhia aumentou 59,2% em relação ao 4T09, em função da diminuição do caixa em R\$ 16,1 milhões, e acréscimo da dívida em R\$ 74,6 milhões. Em relação ao 3T10 a dívida líquida aumentou em 5,8%. Este aumento deve-se pela captação de recursos para o financiamento da planta nos Estados Unidos.

A dívida total teve aumento de 17,8% no 4T10, quando comparamos com o 4T09, em função da captação já mencionada.

A Companhia possui 61% de seu endividamento baseado em moeda local e 39% em moeda estrangeira.

Endividamento	(R\$ mil)	4T10	4T09	Var. 4T10 / 4T09	3T10	Var. 4T10 / 3T10
Curto Prazo		262.207	125.608	108,8%	145.314	80,4%
Longo Prazo		230.844	292.814	-21,2%	318.113	-27,4%
Total Dívida		493.051	418.422	17,8%	463.427	6,4%
(-) Caixa e Aplicação Financeira		249.140	265.242	-6,1%	232.951	6,9%
(=) Dívida Líquida		243.911	153.180	59,2%	230.476	5,8%

Investimentos

Os investimentos são principalmente orientados para manutenção e pela estratégia de crescimento, modernização e aumento da capacidade produtiva do parque industrial. Ao longo do 4T10 destacamos os seguintes investimentos:

CAPEX	(R\$ mil)	4T10	4T09	Var. 4T10 / 4T09	3T10	Var. 4T10 / 3T10	AC10	AC09	Var. AC10 / AC09
Máquinas de Não Tecidos		28.877	4.963	481,8%	56.710	-49,1%	97.985	(17.213)	-669,2%
Obras e Construções		4.351	798	445,2%	6.622	-34,3%	18.113	1.963	822,7%
Equipamentos de Informática		320	36	788,9%	139	130,2%	496	234	112,0%
Móveis e Utensílios		36	-	n.m	125	n.m	303	143	111,9%
Tecnologia da Informação		835	855	-2,3%	703	18,8%	2.473	3.208	-22,9%
Total de Aquisições		34.419	6.652	417,4%	64.299	-46,5%	119.370	(11.665)	-1123,3%

Os valores em “Máquinas de Não tecidos” e “Obras e Construções” referem-se, basicamente, aos investimentos na planta dos EUA.



Mercado de Capitais

Cotações e Volumes Negociados - em R\$	4T10	4T09	Var. 4T10/ 4T09	3T10	Var. 4T10/ 3T10
Cotação no final do período - PRVI3	7,40	7,95	-6,9%	7,00	5,7%
Cotação no final do período - IBOVESPA	69.304	68.588	1,0%	69.429	-0,2%
Volume Médio Diário Negociado - PRVI3	433.339	677.610	-36,0%	1.250.291	-65,3%
Volume Total Negociado no Período - PRVI3	26.433.703	39.978.992	-33,9%	80.058.971	-67,0%

Em novembro, na cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Feldmann Costa – CFO da Providência realizou uma Palestra no evento ExpoMoney, abordando as estratégias para os próximos períodos, bem como os principais desafios da Companhia.

Em dezembro, na Cidade de Brasília, a companhia participou de encontro com investidores e interessados pela área de investimentos, organizado pelo Instituto Nacional de Investidores (INI). Nesta oportunidade o CFO da Providência apresentou os resultados financeiros, trazendo o panorama atual do mercado de têxteis e as perspectivas da companhia para o futuro. O evento também contou com a presença da BM&FBOVESPA.

Perspectivas

- ▣ A expectativa para o ano de 2011 é o aumento no volume de vendas, com plena ocupação da capacidade de produção da linha de produção dos EUA já no início do segundo semestre;
- ▣ Os principais projetos de investimento da Companhia neste e no próximo ano adicionarão 40 mil toneladas à nossa atual capacidade instalada, 40% de aumento, e compreendem a nova linha de produção a ser implantada no Brasil, com previsão de entrada em operação no primeiro semestre de 2012, e a nova linha de produção a ser implantada nos Estados Unidos, com previsão de entrada em operação no segundo semestre de 2012, junto à linha de produção que entrou em operação em janeiro de 2011. Os investimentos nessas duas novas linhas de produção totalizarão cerca de US\$ 123 milhões.



Fluxo de Caixa Companhia Providência – Consolidado

Demonstrativo do Fluxo de Caixa	(R\$ mil)	AC10	AC09	Var. AC10 / AC09
Da atividade operacional				
Lucro líquido do exercício		23.814	40.834	-41,7%
Depreciação do imobilizado		25.204	23.993	5,0%
Amortização do intangível		3.015	169	1684,0%
Valor residual do ativo permanente baixado		461	446	3,4%
Pagamento baseado em ações		221	441	-49,9%
Juros e variações monetárias do exigível a longo prazo		31.493	6.467	387,0%
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos		14.177	19.029	-25,5%
Perdas de valores ativos		1.000	1.545	-35,3%
(Acréscimo) decréscimo de clientes		(8.292)	18.184	-145,6%
(Acréscimo) decréscimo de estoques		(6.098)	12.949	-147,1%
(Acréscimo) decréscimo de impostos a recuperar		10.031	7.800	28,6%
Acréscimo (decréscimo) de outros direitos realizáveis		(5.685)	2.200	-358,4%
Acréscimo (decréscimo) de fornecedores		(8.731)	(16.153)	-45,9%
Acréscimo (decréscimo) de encargos sociais e provisões trabalhistas		828	811	2,1%
Acréscimo (decréscimo) impostos, taxas e contribuições		(2.111)	5.747	-136,7%
Acréscimo (decréscimo) de outras exigibilidades		581	(490)	-218,6%
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(569)	(3.024)	-81,2%
Total dos recursos gerados pela atividade operacional		79.339	120.948	-34,4%
Da atividade de investimento				
Imobilizado		(118.006)	11.841	-1096,6%
Intangível		(1.364)	(176)	675,0%
Total dos recursos consumidos pela atividade de investimento		(119.370)	11.665	-1123,3%
Da atividade de financiamento				
Captações de empréstimos/financ.		262.634	3.423	7572,6%
Pagtos de empréstimos/financ. - principal		(178.960)	(27.070)	561,1%
Pagtos de empréstimos/financ. - juros		(35.677)	(41.623)	-14,3%
Dividendos		(24.841)	(20.287)	22,4%
Recompra de Ações		-	(4.692)	-100,0%
Total dos recursos consumidos pela atividade de financiamento		23.156	(90.249)	-125,7%
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		773	(12.494)	-106,2%
Fluxo de caixa líquido do período		(16.102)	29.870	-153,9%
Disponibilidades no início do período		265.242	235.372	12,7%
Disponibilidades no final do período		249.140	265.242	-6,1%
Variação do período		(16.102)	29.870	-153,9%



Fluxo de Caixa

A Companhia registrou redução do saldo de caixa de R\$ 16,1 milhões no final do período, após a movimentação de suas atividades: operacionais, investimentos e de financiamentos no período.

O efeito das mudanças nas taxas cambiais sobre o caixa e equivalentes de caixa mantido em moeda estrangeira está sendo apresentado separadamente, de acordo com o item 31 do CPC 03, a fim de reconciliar os saldos no início e no fim do período. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira referem-se, em sua totalidade, a Providência USA Inc.

Detalhes conforme abaixo:

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

A Companhia apresentou no AC10 uma geração de caixa operacional de R\$ 79,3 milhões, inferior a obtida no AC09. Esta redução deve-se, principalmente, aos ajustes nas contas que compõe o capital circulante líquido.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O montante das atividades de investimentos somou R\$ 119,3 milhões, composto, principalmente, pelos investimentos no projeto da máquina nos Estados Unidos.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

No AC10 a variação nas atividades de financiamento foi positiva em R\$ 23,2 milhões, representada por: entrada de R\$ 262,6 milhões referente às captações para o financiamento da máquina nos Estados Unidos e do BNDES Exim com recursos destinados à atividade de exportação, saídas de R\$ 35,7 milhões referente ao pagamento de juros, R\$ 179,0 milhões referente ao pagamento do principal sobre a dívida no período e R\$ 24,8 milhões referente ao pagamento do saldo dos dividendos calculados sobre o resultado de 2009 e da antecipação de dividendos paga em 29 de novembro de 2010. No AC09 os recursos aplicados somaram R\$ 90,2 milhões, representados por uma entrada de 3,4 milhões e saídas de R\$ 41,6 milhões pagos de juros sobre a dívida, R\$ 27,1 milhões de principal sobre a dívida, R\$ 20,3 milhões de pagamento de dividendos e recompra de ações no montante de R\$ 4,7 milhões.

Balanço Patrimonial Companhia Providência - Consolidado

ATIVO	(R\$ mil)	4T10	4T09	Var. 4T10 / 4T09	3T10	Var. 4T10 / 3T10
Caixa e bancos		8.292	12.430	-33,3%	2.686	208,7%
Aplicações financeiras		240.848	252.812	-4,7%	230.265	4,6%
Instrumentos financeiros derivativos		489	24	1937,5%	-	n.m.
Contas a receber de clientes		124.716	117.730	5,9%	124.769	0,0%
Estoques		36.884	30.786	19,8%	36.271	1,7%
Impostos a recuperar		26.776	19.976	34,0%	30.003	-10,8%
Outros direitos realizáveis		11.024	4.378	151,8%	8.504	29,6%
CIRCULANTE		449.029	438.136	2,5%	432.498	3,8%
Contas a receber de clientes		4.675	4.513	3,6%	5.587	-16,3%
Impostos a recuperar RLP		53.395	70.226	-24,0%	53.685	-0,5%
IR/CSLL diferidos		165.489	181.358	-8,8%	169.749	-2,5%
Depósitos e cauções		87	1.513	-94,2%	235	-63,0%
Depósitos e empréstimos compulsórios		29	29	1,2%	29	1,2%
Outros direitos realizáveis		127	127	0,0%	127	n.m.
Intangível		44.501	46.019	-3,3%	45.142	-1,4%
Imobilizado		618.337	531.238	16,4%	592.548	4,4%
NÃO CIRCULANTE		886.640	835.023	6,2%	867.102	2,3%
ATIVO TOTAL		1.335.669	1.273.159	4,9%	1.299.600	2,8%

PASSIVO	(R\$ mil)	4T10	4T09	Var. 4T10 / 4T09	3T10	Var. 4T10 / 3T10
Fornecedores		27.299	36.030	-24,2%	15.190	79,7%
Instrumentos financeiros derivativos		4.030	4.176	-3,5%	4.612	n.m.
Empréstimos e financiamentos		262.207	125.608	108,8%	145.314	80,4%
Encargos sociais e provisões trabalhistas		6.557	5.729	14,5%	8.036	-18,4%
Obrigações tributárias		2.162	4.746	-54,4%	1.954	10,6%
Provisão para contingências		717	745	n.m.	802	-10,6%
Outras exigibilidades		4.907	3.552	38,1%	2.686	82,7%
CIRCULANTE		307.879	180.586	70,5%	178.594	72,4%
Empréstimos e Financiamentos		230.844	292.814	-21,2%	318.113	-27,4%
Provisão para contingências		523	2.741	-80,9%	1.369	-61,8%
Obrigações tributárias ELP		812	907	-10,5%	668	21,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		98.510	100.159	-1,6%	98.359	0,2%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		330.689	396.621	-16,6%	418.509	-21,0%
Capital social		409.003	409.003	n.m.	409.003	n.m.
Reserva de capital		18.728	18.507	1,2%	18.728	0,0%
Reserva de lucros		96.286	72.183	33,4%	67.758	42,1%
Ajustes de avaliação patrimonial		179.785	189.778	n.m.	182.220	-1,3%
Ações em tesouraria		(6.701)	(6.701)	n.m.	(6.701)	n.m.
Lucros acumulados			13.182	n.m.	31.489	n.m.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		697.101	695.952	0,2%	702.497	-0,8%
PASSIVO TOTAL		1.335.669	1.273.159	4,9%	1.299.600	2,8%



TELECONFERÊNCIAS

A Providência realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do quarto trimestre e do ano de 2010:

Teleconferência com *Webcast* (em português)

Data: 22 de Março de 2011
Horário: 10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova York)
14h00 (horário de Londres)
Telefone: +55 (11) 4688 6361
Código: Companhia Providência
Replay: www.providencia.com.br/ri
Webcast: www.providencia.com.br/ri

Para Playback (*Disponível do dia 22/03/2011 até 28/03/2011*)

Senha: 47760
Telefone: +55 (11) 4688-6312

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.providencia.com.br/ri), na seção de Relações com Investidores.

Teleconferência com *Webcast* (em inglês)

Data: 22 de Março de 2011
Horário: 11h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário de Nova York)
15h00 (horário de Londres)
Tel.: A partir dos EUA +1 (888) 700 0802
A partir do Brasil +55 (11) 4688 6361
A partir de outros países: +1 (786) 924 6977
Código: Companhia Providência
Replay: www.providencia.com.br/ir
Webcast: www.providencia.com.br/ir

Para Playback (*Disponível do dia 22/03/2011 até 28/03/2011*)

Senha: 47802
Telefone: +55 (11) 4688-6312

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.providencia.com.br/ir), na seção de Relações com Investidores.



Disclaimer: Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Providência. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Providência. Em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Providência e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.